

Paula Santiago. CUFA (Central Única das Favelas): um agente político na renovação das desigualdades sociais na sociedade de controle

A Central Única das Favelas (CUFA) é uma Organização Civil de Interesse Público (OSCIP), criada na favela de Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. Hoje, está presente em mais de 15 países no planeta, além de todos os estados brasileiros. Investe em políticas sociais, culturais e cursos de formação profissional por meio de parcerias e contratos com o Estado, fundações e empresas privadas. Pretende-se, ao longo desta pesquisa, analisar por meio de uma perspectiva genealógica, mapear os projetos elaborados pela organização, os desdobramentos de seu modo de intervenção social nas favelas, agora chamadas de *comunidades*, assim como sua relação com seus principais parceiros. Outro objetivo é destacar a expansão de seu modelo por meio de ações da chamada sociedade civil, relacionadas aos atuais programas de melhoria das condições de vida, na ininterrupta busca por direitos, como investimentos em capital humano que contam com a cooperação e participação da comunidade local. De acordo com a hipótese, a maneira como seu modelo se encaixa no programa neoliberal democrático de governo, pode ser analisada como uma possível renovação das desigualdades sociais na sociedade de controle, como manobra política no gerenciamento do corpo-espécie nas favelas, a fim de minimizar resistências que, por meio da modulação das participações, concentra os chamados vulneráveis nos locais onde vivem.

palavras-chave: CUFA, favelas, capital humano, desigualdades